Mitigação da Violência na Educação Infantil

Autor(res)

Gleder Maricato
Fernanda Machado Da Silva
Gabriela Pietra Hoffmeier
Marilia Farias Dos Santos
Adriana Silva De Souza Santana
Mirella Dos Santos Silva
Mariana Ferreira Bueno
Thaila Suellen De Oliveira Holanda
Rebeca Mazzali Silva
Valderez Da Silva Nogueira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A infância é um momento crucial para o desenvolvimento completo do ser humano, e a escola desempenha um papel vital nesse processo. Infelizmente, episódios de violência, sejam físicos, verbais ou simbólicos, ainda fazem parte do dia a dia nas instituições de ensino. Como Freire (1996) nos lembra, “a educação é um ato de amor e, por isso, um ato de coragem”, ressaltando a importância de práticas pedagógicas que cultivem relações de respeito, cuidado e empatia. Portanto, entender e combater a violência na educação infantil vai além de resolver conflitos imediatos; é sobre criar um ambiente de convivência que valorize a justiça, a cooperação e a diversidade.

Objetivo

Este trabalho tem como meta analisar estratégias para reduzir a violência na educação infantil, discutindo práticas pedagógicas, ações institucionais e o envolvimento da família no processo educativo, tudo com o intuito de criar um ambiente mais seguro e inclusivo para as crianças.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada com base em uma revisão bibliográfica, focando em autores que abordam a infância, a educação e a violência. Segundo Marconi e Lakatos (2017), essa abordagem é essencial, pois permite uma compreensão teórica sólida sobre um fenômeno, sem a necessidade de coleta de dados em campo. Foram utilizados artigos científicos publicados entre 2018 e 2024, disponíveis em bases acadêmicas, além de documentos oficiais do Ministério da Educação. A análise se baseou em uma leitura crítica, na seleção de ideias principais e na organização de estratégias para enfrentar a violência nos ambientes de educação infantil.

Resultados e Discussão

A análise da literatura revela que a violência na educação infantil pode se manifestar de várias maneiras: desde agressões entre crianças até práticas de exclusão, atitudes autoritárias de adultos e até mesmo negligência por parte das instituições. De acordo com Abramovay e Rua (2019), a violência escolar não deve ser vista como um ato isolado, mas sim como um reflexo das desigualdades sociais, culturais e familiares que permeiam nosso cotidiano. Os resultados indicam que para reduzir a violência, é fundamental que haja uma colaboração efetiva entre escola, família e comunidade.

Algumas das estratégias mais eficazes incluem:

Educação emocional – ensinar as crianças a reconhecer e gerenciar suas emoções pode diminuir o risco de agressões (COSTA; ROSA, 2020).

Formação de professores – investir na capacitação dos educadores para que saibam lidar com conflitos e promovam práticas de mediação.

Ambiente inclusivo – implementar metodologias participativas e lúdicas que valorizem a diversidade, ajudando a reduzir comportamentos discriminatórios.

Participação familiar – a presença ativa dos responsáveis é crucial para fortalecer os laços e a cooperação (SILVA; ALMEIDA, 2021).

Além disso, construir uma cultura de paz, fundamentada no diálogo, é considerado um caminho essencial. Como Tavares (2022) afirma, “a prevenção da violência começa pela promoção de interações respeitosas e pela valorização das diferenças”. Assim, a escola se transforma em um espaço que vai além do ensino formal, tornando-se um local de formação cidadã.

Conclusão

Reduzir a violência na educação infantil requer uma abordagem multifacetada, que ultrapassa a simples contenção de conflitos imediatos. É necessário fortalecer práticas pedagógicas que incentivem o diálogo, valorizar a escuta ativa, estabelecer parcerias com as famílias e investir na formação dos docentes. Mais do que apenas evitar agressões, o objetivo é promover uma cultura de paz, respeito e cooperação desde os primeiros anos de vida escolar, criando uma base sólida para o desenvolvimento humano e social.

Referências

ABRAMOVAY, M.; RUA, M. G. Violência nas escolas: os sentidos e as práticas de superação. Brasília: UNESCO, 2019.

COSTA, J. P.; ROSA, A. M. Educação emocional na infância: estratégias para prevenção da violência escolar. Revista Educação em Debate, v. 42, n. 2, p. 55-72, 2020.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, C. R.; ALMEIDA, D. S. Família e escola: parceria na prevenção da violência. Cadernos de Educação Infantil, v. 15, n. 1, p. 88-104, 2021.

TAVARES, R. Construção da cultura de paz na escola. Revista Brasileira de Educação e Cidadania, v. 27, n. 3, p. 112-130, 2022.